

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM AVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 16 DE JUNHO DE 2010 ÀS 20:00 HORAS.

SÉRIE: DESAFIOS DE DEUS PARA SUA VIDA

TEMA: ENCARAR OS DESAFIOS

TEXTO: ÊXODO 14:15

“Disse então o **SENHOR** a Moisés: “Por que você está clamando a mim? Diga aos israelitas que sigam avante.”

INTRODUÇÃO

Existem pelo menos duas posições diante dos desafios da vida: uma é observá-los. Outra é encará-los. O texto fala de um grande desafio para o povo de Israel: o mar vermelho. É bom entendermos o contexto para imaginarmos a abrangência desse desafio. Após 430 anos de escravidão o povo estava cansado. Já haviam visto os grandes sinais de Deus porém estavam cansados. Deus fez a promessa da libertação bem como da nova terra. Só que teriam que conquistá-la e para isso ‘marchar, ’ seguir, sair do lugar onde estavam. Se ficassem parados não teriam alcançado a terra prometida. Tiveram que agir.

O antigo testamento mostra um povo em peregrinação. O novo testamento também. A peregrinação é um dos temas que se repete na história da Igreja até os dias de hoje. Peregrinamos por terra estranha, como bem disse Pedro:

“Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma” (1 Pedro 2:11)

Somos peregrinos também de geração em geração enfrentando os desafios em nome do Evangelho de Jesus. E é aí que entra a questão do desafio. Muitas pessoas aparentemente pararam no tempo e não encaram os desafios que vão seguindo. Vejamos como na realidade esse tema fala conosco.

1. SEGUIR PARA NOVAS REALIDADES

A história do povo de Israel pode ser compreendida em 3 aspectos:

- Saindo do Egito (passado);
- Seguindo para a terra prometida (futuro);
- Atravessando a primeira fronteira: o mar vermelho.

Deus nos chama para novas realidades. Todos temos um passado, uma história, uma lista de feitos e realizações. Mas não é o passado que está à nossa frente. O passado já ficou na história. Temos o futuro que envolve as fronteiras. São os ‘mares vermelhos’ que teremos que atravessar a pé enxuto. E Deus nos diz: “marchem.”

Não podemos parar. Temos que seguir para as novas realidades. Elas dizem respeito às necessidades, às adaptações, às novas maneiras de viver a fé. E exatamente nesse ponto é que encontramos uma outra realidade sobre o seguir.

2. SEGUIR POR NOVOS CAMINHOS

O povo nunca havia passado por dentro do mar. Isso era novo. E muito assustador inclusive. Você consegue imaginar essa cena? O novo nos assusta. E muitas vezes temos que viver exatamente isso para lembrarmos de nossa finitude e também que não somos perpétuos em nossas idéias e dinamismo.

Precisamos aprender a trilhar novos caminhos. Novas estratégias. Novos desafios. O bom a saber é que Deus sempre ‘abrirá o mar.’ Por vezes estamos clamando mas não estamos arregaçando as mangas e encarando os novos desafios. Os novos momentos. E consequentemente os novos caminhos.

3. SEGUIR POIS NÃO HÁ OUTRA OPCÃO

O povo não tinha a opção da volta. O exército do Faraó estava em seu encalço. Ou seguiriam em frente ou então seriam mortos ou dominados novamente. Nós também não temos a opção da volta ou até da espera. Ou seguimos, ou então deixamos de ser Igreja. Não temos essa opção por dois motivos:

(a) Por causa das pessoas: para alcançá-las temos que seguir por caminhos diferentes;

(b) Por causa de Deus: Ele nos ordena seguir.

CONCLUSÃO

Deus nos ordena seguir. O que faremos? Contemplaremos os desafios ou seguiremos em frente? A escolha é sua. A ordem é de Deus.